



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO À FAMÍLIA COMO ALIADOS AO CUIDADO DOMICILIAR DE ENFERMAGEM

Luzia Wilma Santana SILVA
Marcela Andrade RIOS
Laís Rios de ALMEIDA
Daniel Moura LEAL
Lajana Quelle Santos BATISTA
Vanessa Silva SENA

RESUMO

A visita e o acompanhamento domiciliar à família têm o importante papel de dar oportunidade para que esta seja ouvida, orientada e auxiliada, possibilitando o alcance do equilíbrio. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência vivenciada por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, nos cuidados domiciliares às famílias, tendo como estratégia a utilização dos instrumentos de avaliação familiar genograma, ecomapa, Ciclo de Vida Familiar de Durvall, Círculo familiar de Thrower, Teste de Grafar, APGAR Familiar, Escala de readaptação social de Homes e Rahe. Os problemas de saúde identificados como diabetes mellitus, hipertensão arterial, insuficiência renal crônica, infecção urinária e risco para depressão demonstraram a necessidade de maior inserção profissional no contexto domiciliar das famílias. Os resultados demonstraram a importância da utilização dos instrumentos de avaliação de família na compreensão de sua dinâmica relacional e estrutural. O acompanhamento familiar no domicílio possibilitou a ampliação do olhar discente no foco familiar acerca do processo saúde-doença, sua compreensão e adequação de intervenções conjuntas com a família na resolução dos seus problemas, garantindo-lhe sua autonomia e capacidade de resiliência.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde da Família, acompanhamento domiciliar, instrumentos de avaliação familiar.



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



INSTRUMENTS OF EVALUATION ON A FAMILY AS ASSOCIATED IN A NURSE HOME CARE

ABSTRACT.

The visit and the home attendance on a family have na important part to give na oportunity with the intention of it to be heard, oriented and aided possibiliting equillibrium reach. The purpose of this study was to report the lived experience by students of Graduated Curse in Nurse at the Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, in a home care on a families, havind as strategy the use of instruments of family´s avaliation: genograma, ecomap, Durvall´s Family life cycle, Thrower´s familiar circle, Grafar Test, Familiar Apgar, Homes and Rahe´s social readaptation scale. The healthy problems identified as diabetes mellitus, hypertension, renal chronic failure, urinary infection and risk for depression showed the need of higher professional introduction in the context of household families. The results showed the importance of the utilization of the instruments family´s avaliation to comprehend their structural and dinamic relationship. The family attendance at home possibilited the ampliation of students view in a family flake around the disease-health process, its comprehension and adaptation of intervention combined with the family in a resolution of their problems, guaranteeing them their autonomy and capacity for resilence.

Key-words: Nurse, Health of Family, home attendance, instruments of family avaliation.



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



INTRODUÇÃO

A família é vista como um grupo de pessoas com características distintas formando um sistema inserido em outro sistema mais amplo que é o sociocultural, e que sofre influências e tenta se adaptar às mudanças dessa sociedade (BRITO 2007). Essa adaptação é a busca pelo 'equilíbrio' fluente, para garantir continuidade, proteção e crescimento dos seus membros. Segundo Kendal (1998), são relacionamentos em que pessoas vivem juntas, comprometidas, formam uma unidade econômica, cuidam dos mais jovens, identificam-se entre si e no grupo de pertença. Sendo esta, um sistema, de experiência recíproca entre seus membros.

Na família, o indivíduo deve sempre ser visto como parte do sistema, e seus problemas devem levar em consideração o sistema familiar em sua globalidade. Desta forma, a sua saúde deve ser entendida no contexto das relações dos membros familiares, visto que estes também desempenham papel importante no grupo de pertença. Por isso, a saúde familiar deve englobar cada subsistema deste sistema, que por vezes, manifestam reações camufladas nesta teia relacional, nos processos de relações transacionais, estas construídas ao longo do tempo e que requerem um olhar mais sensível dos profissionais de saúde, para alcançar a complexidade do sistema familiar.

Assim, a enfermagem pautada neste conceito de cuidar e na inserção dos cuidados domiciliares deve estar atenta às peculiaridades da família no acompanhamento domiciliar, o qual exige observação aprofundada da realidade do sujeito do cuidar-família, visto que no contexto deste, todas as interações, positivas ou não, acabam por trazer consequências que se refletem na saúde do sistema familiar.

De acordo com Souza (2004), o Acompanhamento Domiciliar (AD) é um dos instrumentos mais indicados à prestação de assistência à saúde, do indivíduo, família e comunidade e deve ser realizada mediante processo racional, com objetivos definidos e pautados nos princípios da eficiência. Apesar de antigo, o AD traz resultados inovadores, uma vez que possibilita conhecer a realidade do cliente e sua família *in loco*, contribuir para a redução de gastos hospitalares, além de fortalecer os vínculos cliente-profissional.



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



Aliados a essa prática, pode-se utilizar diversos instrumentos de avaliação familiar validados internacionalmente e utilizados em enfermagem da família em países como Canadá, Portugal, Inglaterra, e mais recentemente no Brasil, ainda timidamente em algumas instituições, no entanto, não está implementado no sistema público de saúde. Trata-se de ferramentas importantes para subsidiar a elaboração da assistência de enfermagem junto ao cliente/família diante de suas necessidades de cuidados, destacam-se: genograma, ecomapa, Ciclo de Vida Familiar de Durvall, Círculo familiar de Thrower, Teste de Grafar e APGAR Familiar.

Tais instrumentos foram ferramentas no processo ensino-aprendizado de graduandos de enfermagem para o alcance da família em sua inteireza e globalidade por possibilitarem a amplitude de olhar a família na identificação de sua classe social, disfunção, fase do ciclo vital, história familiar de doença e vínculos sociais, dentre outros. Sendo o objetivo do processo de aprendizagem desenvolver sujeitos críticos-reflexivos motivados para inserção nos cuidados comunitários.

O trabalho que ora se apresenta refere-se a um relato de experiência, dos resultados desta inserção comunitária e tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por discentes do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, na assistência às famílias em um Programa de Saúde da Família onde fora utilizado instrumentos de avaliação familiar como suporte de identificação/cuidado às famílias através da disciplina Saúde da Família e sua inter-relação com a rede pública de saúde no município de Jequié-BA.

A relevância que creditamos ao estudo está na experiência da construção de uma metodologia de ensino-aprendizagem problematizadora que aliou fundamentação teórica a prática para assistência de enfermagem à família em sua multidimensionalidade e complexidade de ser e existir como sistema de saúde de cuidados aos seus membros, e também a ser cuidada, utilizando-se instrumentos de avaliação familiar que potencializaram a capacidade de enxergar-perscrutando a família no cuidado domiciliar integral, sistematizado e intersetorial.



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

O estudo foi desenvolvido, inicialmente com a abordagem teórica acerca do cuidado à família, desenvolvido em sala de aula numa perspectiva problematizadora com vistas a uma abordagem sistêmica da família foi, também, apresentado os instrumentos de forma lúdica e praticado pelos próprios discentes com suas respectivas famílias. Foram realizados estudos intra-familiares, utilizando-se os instrumentos citados anteriormente, sendo o genograma o que exigiu mais trabalho, horas e horas de ligações, muitos *e-mails* e, finalmente, apresentados em classe, na forma de painel e história oral. Verificando-se assim o quão importante é conhecer sua própria família para ir a campo e desvendar as características intrínsecas à vivência familiar do outro.

A segunda etapa aconteceu inicialmente com a escolha do bairro para campo prático, assim foi selecionado um bairro periférico do município de Jequié, as famílias escolhidas eram vulneráveis socialmente, necessitavam de cuidados de saúde especiais e possuíam vínculos fracos com o serviço de saúde. Este processo desenrolou-se entre os meses de novembro e dezembro de 2009, com auxílio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de uma Unidade de Saúde da Família (USF). Os ACS e a enfermeira da USF relataram os problemas potenciais enfrentados na referida unidade para a cobertura dos cuidados à saúde das pessoas da área de sua abrangência, e também os aspectos positivos que enovelam o trabalho com a comunidade. Estes profissionais elencaram duas famílias, as quais consideraram tratar-se de casos com desestruturação relacional familiar e necessitariam de um acompanhamento mais proximal devido ao grau de complexidade situacional vivencial dos membros familiares referentes ao desvio de saúde, aos aspectos sociais e patológicos de fragilidade para o processo de viver humano saudável.

As famílias selecionadas foram acompanhadas por grupos de discentes formados por dois e três membros. Foram realizados acompanhamentos domiciliares (ADs) semanalmente durante o todo o período de prática de campo. Nestes ADs foram utilizados os instrumentos de avaliação familiar: genograma, ecomapa, Ciclo de Vida Familiar de Durvall, Círculo



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



familiar de Thrower, Teste de Grafar, APGAR Familiar, Escala de readaptação social de Homes e Rahe, observação participante e entrevista semi-estruturada, cujo objetivo visava conhecer a estrutura e dinâmica familiar, assim como detectar os problemas biológicos, sociais, ambientais, estruturais, relacionais, dentre outros.

A análise compreensiva das informações que emergiram dos instrumentos de avaliação da família permitiu o planejamento das ações de cuidados no contexto domiciliar e intersetorial, de modo a alcançar à complexidade em que se revertiam a identificação do desvio de saúde, da fragilidade relacional familiar e do vínculo conflituoso com a unidade de saúde do bairro.

DISCUSSÕES E IMPRESSÕES DO GRUPO

As famílias selecionadas eram do tipo alargada, ou seja, o sistema familiar compunha-se de indivíduos de diversas fases do ciclo vital entre a faixa etária de crianças a idosos mais idosos (80 e mais anos). Composta por seis e dez membros. As residências eram moradias simples, em condições higiênicas satisfatórias, com saneamento básico, água tratada e coleta regular de lixo. Localizados em ruas sem calçamento, praça de lazer e distante da USF. Nível de escolaridade das famílias do ensino fundamental ao superior incompleto.

Nestas famílias prevaleciam as doenças crônico-degenerativas, como: hipertensão, diabetes, insuficiência renal crônica, história de câncer de colo de útero, depressão, paralisia cerebral e atrofia neuro-muscular. Problemas de magnitude ao processo de convivência grupal dos membros familiares, os quais em sua maioria sobreviviam de um salário, mesmo naquela família em que havia um membro com ensino superior incompleto, pois se encontrava fora do mercado de trabalho formal.

Trata-se de famílias em estado de fragilidade por conta dos últimos acontecimentos, comprovado através da Escala Social de Holmes e Rahe, como desaparecimento e morte de membros, mudança de residência, perda de emprego, condição de cronicidade, vínculos distantes com a unidade de saúde e separação familiar.



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



Nos acompanhamentos domiciliares foram realizados procedimentos de enfermagem sistematizados a partir dos diagnósticos identificados concomitante com o desenvolvimento de estratégias intersetoriais aos órgãos públicos do município. Tornando-se necessário percorrer um longo caminho junto aos seguintes órgãos: Secretaria Municipal de Saúde, Núcleo de Reabilitação do Hospital Geral Prado Valadares de Jequié (NUPREJ), Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Secretaria de Bem Estar Social e CAPs- AD, bem como a integração com projetos de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Ressalta-se a importância da intersetorialidade como estratégia de cuidados à saúde da pessoa, embora se trate de uma ação laboriosa que requer esforços coletivos, pois conquanto ainda se mantenha as fronteiras rígidas entre os diversos segmentos públicos mais complexo torna-se a promoção da saúde das pessoas, situação vivenciada pelo grupo de discentes, principalmente no caso de uma das famílias que morava em outro estado e, por negligência do cuidado devido a falta de informação, sofreram um grande dano, seus filhos, portadores de paralisia cerebral, ficaram com grave seqüela neuro muscular.

Acompanhar as famílias em seu próprio contexto domiciliar foi uma experiência que fez desvelar um contexto ainda encoberto dos sistemas de saúde, pois embora se tenha a Estratégia de Saúde da Família, esta ainda fragmenta o sistema familiar em programas verticalizados distantes da realidade que acontece nos domicílios da família e na sua rede proximal de relação – os vizinhos. Assim, a oportunidade de adentrar e desvelar o contexto familiar abriu-se como o horizonte de saberes ainda a serem contemplados noutras disciplinas no processo de formação de futuros enfermeiros.

As famílias mostraram-se cordiais e construíram vínculo de confiança por perceberem, a partir das ações desenvolvidas, a capacidade de resiliência quando mobilizadas para seus direitos e deveres de cidadã.

Em cada visita as famílias se revelavam na medida em que descobriam que nossa intenção era prestar o cuidado que eles precisavam, empoderando-os a caminharem sozinhos,



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



pois não se tratava de ação assistencialista, e sim cuidativa-educativa de sujeito cidadãos críticos-reflexivos para lutarem pelos seus direitos.

No entanto, alguns entraves se faziam persistir – na intersectorialidade –, mas as famílias precisavam reconhecer que limites existem para serem ultrapassados, assim capacitavam-nas para aprender a pescar e não receber o peixe nas mãos, como já enunciava Wanda de Aguiar Horta na década de 70.

Por esta experiência, descobrimos que há muitos aspectos da saúde do indivíduo que não conseguimos visualizar dentro do serviço de saúde. As visitas domiciliares nos permitiram uma visão mais ampliada acerca das necessidades dos usuários que são reveladas no contexto da dinâmica familiar e que são conhecidos através da utilização dos instrumentos de avaliação facilitando a compreensão deste complexo sistema relacional humano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acompanhamento familiar em domicílio possibilita a ampliação da visão acerca do processo saúde-doença. É preciso reconhecer que o contexto familiar em que vive o indivíduo está intrinsecamente relacionado com o seu adoecimento e saúde, não podendo ser perspectivado essa relação sem considerar sua interação, o que se faz mostrar no acompanhamento domiciliar.

Através deste, torna-se possível verificar os problemas existentes, compreendê-los e, a partir de então, traçar intervenções junto à família de modo a resolução dos seus problemas e a garantia de sua autonomia.

A vivência da promoção e proteção à saúde nos levou a constatar a importância de ações de cunho educativo para promoção da saúde e prevenção da necessidade de cuidados em nível hospitalar, pois ainda é crescente a demanda nos pronto-socorros por nosologias que poderiam ter sido evitadas a partir de ações mais resolutivas na área de saúde pública.

Ao acompanharmos as famílias descritas neste relato, podemos observar como é complexa a dinâmica familiar e como as relações se encontram tão entrelaçadas. A dinâmica no processo ensino-aprendizado na disciplina Saúde da Família possibilitou lançar luz nos



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



escuro para enxergar o contexto domiciliar como espaço a ser trabalhado em sua complexidade enquanto discentes em formação para futuros profissionais inseridos no contexto domiciliar.

REFERÊNCIAS

BRITO, L. M. P. M. et al. A família vivenciando o transplante cardíaco. **Rev. Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.60, n 2, 2007.

KENDALL D, LINDEN R, MURRAY JC. **Sociology our times: the essential**. Toronto: ITP Nelson, 1998.

SOUZA, C. R.; LOPES, S. C. F.; BARBOSA, M. A. - A contribuição do enfermeiro no contexto de promoção à saúde através da visita domiciliar. **Revista da UFG**, v. 6, n. especial, dez. 2004.

HECK, R. M. et al. Cuidado domiciliar: proposta de ação da residência multiprofissional em saúde da família – UFPEL. **Fam. Saúde Desenv.**, Curitiba, v.7, n.1, p.51-59, jan/abr.2005.

SILVA, L. W. S. **A dinâmica das relações na família com o membro idoso portador de diabetes mellitus tipo 2** [tese]. Florianópolis, SC: UFSC/ PEN, 2007.